

SEMANA DA VIDA

A VIDA QUE ACOLHEMOS

Todo o mal realizado no mundo se resume nisto: o desprezo pela vida.

A vida é agredida pelas guerras, pelas organizações que exploram o homem - lemos os jornais e vemos tantas coisas -, pelas especulações sobre a criação e pela cultura do descartável, e por todos os sistemas que submetem a existência humana a cálculos de oportunidade, enquanto que um número escandaloso de pessoas vive num estado indigno do ser humano. Isso é desprezar a vida, isso é, de alguma forma, matá-la.

Pergunto: é justo, correto, tirar uma vida humana para resolver um problema? É justo contratar um assassino para resolver um problema? Não se pode, não é justo acabar com um ser humano para resolver um problema.

De onde vem tudo isto? A violência e a rejeição da vida nascem, no fundo, de onde? Do medo. O acolhimento do outro, com efeito, é um desafio ao individualismo. Pensemos, por exemplo, quando se descobre que uma vida nascente é portadora de deficiência, inclusive grave. Os pais, nestes casos dramáticos, precisam de uma verdadeira proximidade, de verdadeira solidariedade, para

enfrentar a realidade, superando os compreensíveis medos. Ao contrário, muitas vezes recebem apressados conselhos para interromper a gravidez. (...)

E o que é que conduz o homem a rejeitar a vida?

São os ídolos deste mundo: o dinheiro - é melhor lançar fora, porque vai custar um preço -, o poder, o sucesso. Estes são parâmetros errados para avaliar a vida. A única medida autêntica da vida, qual é? É o amor, o amor com que Deus a ama (...).

Vale a pena acolher cada vida porque cada ser humano vale o sangue do próprio Cristo. Não se pode desprezar o que Deus tanto amou.

Ninguém meça a vida segundo os enganos deste mundo, mas cada um acolha-se a si próprio e aos outros em nome do Pai que nos criou. Ele é «amante da vida» - Deus é amante da vida - digamos juntos... com mais força -, e nós todos somos para ele tão queridos, que enviou o seu Filho por nós. Deus, com efeito, diz o Evangelho, «amou tanto o mundo que lhe deu o seu Filho unigénito, para que quem nele crê não morra, mas tenha a vida eterna».

Papa Francisco



Nossa Senhora da Conceição | Nossa Senhora da Oliveira | Santa Eulália de Fermentões | Santa Maria de Silveiras | Santa Maria de V. N. de Sande | Santa Marinha da Costa | São Cipriano de Tabuadelo | São Cristóvão de Selho | São João Batista de Penselo | São João Batista de Ponte | São Martinho de Candoso | São Pedro de Azurém | São Pedro de Polvoreira | São Tiago de Candoso | São Vicente de Mascotelos | Unidade Pastoral de São Sebastião e São Paio



BOLETIM
DOMINICAL
INTERPAROQUIAL

Ano C

V | DOMINGO DE PÁSCOA

15 | MAIO | 2022

n.º 635

O MANDAMENTO NOVO... HERANÇA, DOM E TAREFA

Na organização das sociedades humanas multiplicam-se normas e leis que, na maioria das vezes, deixam brechas que tornam fácil o incumprimento, tais as exceções que permitem.

Na história da Salvação, que culmina com o Dom supremo do Filho de Deus no altar da Cruz, assistimos a uma evolução do conceito de Amor que culmina com o Mandamento Novo dado aos discípulos no discurso de despedida, na Última Ceia.

Não se trata de Jesus ter criado um novo mandamento a acrescentar ao Decálogo do Sinai (multiplicado em centenas de preceitos rabínicos), mas de um aperfeiçoamento plenificante, confirmado pelo seu exemplo: “como Eu vos ame”. Ele que “tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até ao fim” (*Oração Eucarística IV*), resume assim toda a lei e os profetas num único mandamento, sendo a novidade o seu próprio exemplo.

Em jeito de ordem, o amor que Jesus propõe neste mandamento novo tem um carácter pascal, pois convida a sair de si para acolher em si a forma de Cristo que é, em nós, o amor.

Herdeiros deste Dom, partilhamos a tarefa da missão, como os primeiros discípulos e os cristãos da Igreja primitiva. Somos desafiados à sinodalidade, construindo juntos neste mundo um reino que prefigure no Reino de Deus que esperamos alcançar depois de sofrermos muitas tribulações (1.ª leitura).

Os novos céus e a nova terra (2.ª leitura) vislumbram-se no viver neste mundo ao modo de Jesus, amando ao



ponto de dar a vida, mesmo os inimigos e aqueles que nos magoam e ofendem. Este mandamento novo é contínuo desafio a ir ao encontro do noutro, ao jeito do Bom samaritano pois “**Onde há amor, nascem gestos**”.

“O amor abre-nos ao outro, tornando-se a base dos relacionamentos humanos. Torna-nos capazes de superar as barreiras das nossas debilidades e dos nossos preconceitos. O amor de Jesus em nós cria pontes, ensina novos caminhos, ativa o dinamismo da fraternidade. Com a sua intercessão maternal, a Virgem Maria nos ajude a acolher do seu Filho Jesus o dom do seu mandamento e, do Espírito Santo, a força de o praticar na vida de todos os dias” (Papa Francisco).

Se “no entardecer da vida seremos julgados pelo amor” (São João da Cruz), não adiemos a nossa identificação a Cristo no seu modo de amar. “A medida do amor é amar sem medida” (Santo Agostinho). Assim o fez Jesus... **Sigamos o Seu exemplo**

Pe. Carlos Sousa

V DOMINGO DE PÁSCOA - ANO C

LEITURA I | Leitura Atos dos Apóstolos (Actos 14, 21b-27)

Naqueles dias, Paulo e Barnabé voltaram a Listra, a Icônio e a Antioquia. Iam fortalecendo as almas dos discípulos e exortavam-nos a permanecerem firmes na fé, «porque – diziam eles – temos de sofrer muitas tribulações para entrarmos no reino de Deus». Estabeleceram anciãos em cada Igreja, depois de terem feito orações acompanhadas de jejum, e encomendaram-nos ao Senhor, em quem tinham acreditado. Atravessaram então a Pisídia e chegaram à Panfília; depois, anunciaram a palavra em Perga e desceram até Atalia. De lá embarcaram para Antioquia, de onde tinham partido, confiados na graça de Deus, para a obra que acabavam de realizar. À chegada, convocaram a Igreja, contaram tudo o que Deus fizera com eles e como abrisse aos gentios a porta da fé.

SALMO | SALMO 144

Louvarei para sempre o vosso nome, Senhor, meu Deus e meu Rei.

O Senhor é clemente e compassivo, paciente e cheio de bondade.

O Senhor é bom para com todos e a sua misericórdia se estende a todas as criaturas.

Graças Vos dêem, Senhor, todas as criaturas e bendigam-Vos os vossos fiéis.

Proclamem a glória do vosso reino e anunciem os vossos feitos gloriosos.

Para darem a conhecer aos homens o vosso poder,
a glória e o esplendor do vosso reino.

O vosso reino é um reino eterno,
o vosso domínio estende-se por todas as gerações.

LEITURA II | Leitura do Livro do Apocalipse (Ap 21, 1-5a)

Eu, João, vi um novo céu e uma nova terra, porque o primeiro céu e a primeira terra tinham desaparecido e o mar já não existia. Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do Céu, da presença de Deus, bela como noiva adornada para o seu esposo. Do trono ouvi uma voz forte que dizia: «Eis a morada de Deus com os homens. Deus habitará com os homens: eles serão o seu povo e o próprio Deus, no meio deles, será o seu Deus. Ele enxugará todas as lágrimas dos seus olhos; nunca mais haverá morte nem luto, nem gemidos nem dor, porque o mundo antigo desapareceu». Disse então Aquele que estava sentado no trono: «Vou renovar todas as coisas».

EVANGELHO | Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 13, 31-33a.34-35)

Quando Judas saiu do Cenáculo, disse Jesus aos seus discípulos: «Agora foi glorificado o Filho do homem e Deus foi glorificado n'Ele. Se Deus foi glorificado n'Ele, Deus também O glorificará em Si mesmo e glorificá-l'O-á sem demora. Meus filhos, é por pouco tempo que ainda estou convosco. Dou-vos um mandamento novo: que vos ameis uns aos outros. Como Eu vos amei, amai-vos também uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros».

APROXIMOU-SE,
LIGOU-LHE AS FERIDAS,
DEITANDO NELAS AZEITE E VINHO
LUCAS 10,34

ANO
PASTORAL
2021/2022

2020
2023
PLANO
PASTORAL



CATEQUESE

Procurar fazer uma **recolha de bens** (alimentos, roupa e/ou brinquedos) para entregar a uma instituição de cariz social.

JOVENS

Partilhar o valor da renúncia quaresmal com uma instituição de solidariedade social.

ESCOLA

Levar algum brinquedo/ alimento/ roupa a alguma instituição.



ORAÇÃO PELA VIDA

Ó Maria,

aurora do mundo novo, Mãe dos viventes,

confiarmo -Vos a causa da vida:

olhai, Mãe, para o número sem fim
de crianças a quem é impedido nascer,
de pobres para quem se torna difícil viver,
de homens e mulheres

vítimas de inumana violência,

de idosos e doentes assassinados pela indife-
rença ou por uma presunta compaixão.

Fazei com que todos aqueles

que crêem no vosso Filho

saibam anunciar com desassombro
e amor aos homens do nosso tempo
o Evangelho da vida.

Alcançai-lhes a graça de o acolher
como um dom sempre novo,
a alegria de o celebrar com gratidão
em toda a sua existência,
e a coragem para o testemunhar
com laboriosa tenacidade,
para construírem, juntamente
com todos os homens de boa vontade,
a civilização da verdade e do amor,
para louvor e glória de Deus
Criador e amante da vida.



TLin[formativo]

XXXIII JORNADAS TEOLÓGICAS: sobre o tema “Espiritualidade ou Espiritualidades? - Cristianismo, Ateísmo e Psicologia”. O evento tem lugar nos dias 23, 24 e 25 de maio, pelas 21h30, no Espaço Vita. A entrada é gratuita, mas a inscrição é obrigatória. Pode inscrever-se e consultar o programa aqui:



Onde há amor, nascem gestos

UMA IGREJA SINODAL E SAMARITANA